

Venda de veículos no Brasil deve subir 12%, prevê setor

Venda de carros deve ter alta de 12%

Previsão para 2024 é da Fenabrave, que representa concessionárias; desempenho de dezembro foi o melhor desde início da pandemia

DE SÃO PAULO

A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), que representa as concessionárias, prevê um crescimento de 12% nas vendas de veículos zero quilômetro neste ano. A expectativa é de que sejam negociados 2,59 milhões de unidades, na soma de carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus.

Apenas no segmento de veículos leves – carros de passeio e utilitários, como picapes e vans – a entidade prevê vendas de 2,44 milhões de unidades, o que, se confirmado, representará também um crescimento de 12%.

Segundo dados divulgados ontem pela Fenabrave, as vendas totais de veículos em dezembro chegaram a 248,5 mil unidades. Na comparação com o mesmo período de 2022, a alta foi de 14,6%. Frente a novembro, houve crescimento de 16,9%.

O desempenho do setor



Ano passado terminou com 2,31 milhões de veículos zero quilômetro vendidos, alta de 9,7% sobre 2022

no mês passado não era visto desde o início da pandemia, em 2020, que foi seguida por uma crise no fornecimento de compo-

nentes eletrônicos que comprometeu a oferta de carros no mercado. Não era registrado um resultado mensal tão alto desde os

262,6 mil veículos de dezembro de 2019, o que fez com que o ano terminasse melhor do que o previsto. No total, o ano passado

terminou com 2,31 milhões de veículos zero quilômetro vendidos, 9,7% acima de 2022. O resultado ficou distante do nível

MOTOS

As vendas de motocicletas subiram 0,5% em dezembro em relação ao mesmo período de 2022, chegando a 132,8 mil unidades, crescimento de

1,8% ante novembro. A desaceleração do mercado no último trimestre do ano passado refletiu as dificuldades de recebimento de peças e escoamento da produção, em razão da seca severa que restringiu o transporte de cargas pelo Rio Amazonas e seus afluentes até o Porto de Manaus, onde estão as maiores montadoras de motocicletas do País. Ainda assim, o ano passado terminou com um expressivo crescimento de 16,1% nas vendas de motos (1,58 milhão de unidades comercializadas), o maior volume em 11 anos. Para este ano, a entidade espera vendas de 1,83 milhão de unidades, um aumento de 16% sobre o resultado de 2022.

de antes da pandemia (2,8 milhões de unidades comercializadas em 2019).

Apesar disso, o desempenho superou as previsões dos revendedores no início do ano, que apontavam para estagnação do mercado. Em outubro, a Fenabrave ainda revisou seu prognóstico para um crescimento de 5,6% das vendas.

O desempenho acima do previsto no ano é explicado pelo socorro temporário do governo, que liberou bônus para as compras de automóveis entre junho e julho, junto com a normalização no abastecimento de peças.

Com o fim do programa federal, o mercado passou a ser sustentado pelo relaxamento nas condições de crédito, seguindo os cortes de juros, e pela demanda firme das locadoras, que compram um de cada quatro carros zero quilômetros vendidos no País. (Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 1